



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

MÚSICA NO ENSINO DA DITADURA MILITAR (1964-1985): O SOM DA RESISTÊNCIA

Marcos Garcez - Graduando do Curso de História (Unilasalle).
Orientadora: Profa. Dra. Cleusa Maria Gomes Graebin (Unilasalle).
UNIVERSIDADE LA SALLE CANOAS/RS

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: Este trabalho nasceu de experiências de ensino nos estágios curriculares obrigatórios no Curso de História-Licenciatura, na Universidade La Salle. O objeto de conhecimento desenvolvido com os alunos foi o denominado como “processos de resistência durante a ditadura civil militar no Brasil (1964-1985)”, previsto para o 9º Ano na Base Nacional Comum Curricular. Como recurso didático foram utilizadas canções que, em suas letras traziam formas subliminares de resistência à forma de governar implantada no país. Para o desenvolvimento do planejamento foram utilizados pressupostos sobre ensino de História e estratégias que possibilitassem aos alunos a discussão sobre as canções, relacionando-as às formas de resistência. Como resultado, os alunos compreenderam as canções como fontes históricas, transmitindo as expectativas e sentimentos de indivíduos, grupos e até mesmo da sociedade de uma determinada época, transmitindo mensagens e proporcionando, em um novo tempo, leituras sobre o passado.

Entre os anos 2016 e 2018, passei pela experiência docente nos estágios curriculares obrigatórios do Curso de História-Licenciatura na Universidade La Salle, fundamentando-me em pressupostos que remetem ao ensino que busca a formação de consciência histórica e para o aluno como agente histórico. Assim, muito mais do que saber datas e nomes de personagens, é necessário conscientizar-se dos contextos, conexões e permanências que permeiam o viver individual e coletivo e perceber onde se insere o ser histórico, independente de origem e condições socioeconômicas.

Observei, nos estágios em escolas da rede pública, nas aulas observadas, ainda um ensino centrado no livro didático, que entendo ser um bom recurso, mas não suficiente para trabalhar com as complexidades e transformações constantes do mundo em que vivemos. Também, as estratégias de ensino ainda se traduzem em aulas expositivas, cópias de textos e atividades do tipo questionário, levando a respostas baseadas em memorização de conteúdos. Não se trata de os professores da disciplina centrarem o ensino na vida de heróis e/ou de uma memória nacional fundante, o que pretendo dizer é que a forma de abordagem ainda prima pela aula expositiva. Enquanto isso acontece na prática do professor, os alunos, independente de nível socioeconômico, têm acesso a tecnologias como tablets, smartphones, redes sociais, planos de internet móvel, fazendo com que tenham informações em tempo real. O que me leva a questionar sobre o acúmulo de informações e se estas são transformadas em conhecimento. Aí incidem meus esforços neste trabalho em pesquisar sobre o uso de linguagens culturais, como a da música e sua utilização no ensino da história.

Palavras-Chave: Ensino de História, MPB, Ditadura civil militar.